

### PÓS-GRADUAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO QUALIDADE E CONTROLO DE INFEÇÕES EM UNIDADES DE SAÚDE – VÍDEO PRESENCIAL

# DESCRITOR DO MÓDULO III: CONTROLO DAS INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS EM SAÚDE EM ÁREAS ESPECIAIS E SERVIÇOS DE APOIO.

Horas Totais:	120	ECTS: 4.5	Horas Práticas Laboratoriais:	
Horas Contato:	40		Horas Estágio:	
Horas Trabalho Autónomo:	80		Horas Seminário:	_

### Competências a desenvolver:

- Capacidade para realização de vigilância epidemiológica, em unidades de saúde especiais e de apoio, para o controlo das infeções assocadas aos cuidados em saúde;
- Capacidade para caracterizar o ambiente nessas áreas (gravidade dos pacientes; diversidade de recursos diagnósticos, caráter multidisciplinar do atendimento ao paciente);
- Capacidade de atuação de forma preventiva para o controlo das infeções assocadas aos cuidados em saúde em unidades de saúde especiais e de apoio;
- Capacidade para avaliar a eficácia das medidas de prevenção aplicadas nas unidades de saúde especiais e de apoio;
- Atuar de forma satisfatória na promoção de um ambiente mais seguro para o profissional e paciente.

### Objetivos da unidade curricular/módulo:

- Reconhecer a importância do controle de infeção associada aos cuidados em saúde em unidades de saúde especiais e de apoio;
- Descrever os principais agentes envolvidos nas infeções associadas aos cuidados em saúde;
- Conhecer as legislações vigentes para cada área;
- Descrever os principais agentes e sítios envolvidos nas infeções associadas aos cuidados em saúde;
- Discutir os principais procedimentos de risco para infeção nas unidades de saúde especiais e de apoio;
- Conhecer, saber discutir e orientar sobre limpeza e desinfeção no ambiente de saúde, principais soluções e seus respetivos usos.
- Conhecer e discutir estratégias para gestão dos resíduos em saúde.

#### Conteúdos:

- 1. Dialise;
- 2. Imunodeprimidos;
- 3. Neonatologia;
- 4. Serviço de Nutrição e dietética e lactário;
- 5. Banco de sangue;



### PÓS-GRADUAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO QUALIDADE E CONTROLO DE INFEÇÕES EM UNIDADES DE SAÚDE – VÍDEO PRESENCIAL

# DESCRITOR DO MÓDULO III: CONTROLO DAS INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS EM SAÚDE EM ÁREAS ESPECIAIS E SERVIÇOS DE APOIO.

- 6. Serviços de Apoio à Diagnósticos;
- Farmácia;
- 8. Serviço de higiene e limpeza;
- 9. Lavandaria;
- 10. Centro de Material de Reprocessamento e Esterilização
- Instituições de Longa Permanência; (Unidade de Cuidados Continuados, de Cuidados Paliativos, de Múltiplas Deficiências e Estruturas Residenciais para Idosos);
- 12. Gestão de Resíduos de Saúde.

### Bibliografia:

Segundo a norma americana APA – American Psychological Association (http://www.apastyle.org)

- WHO Guidelines of Hand Hygiene in Health Care, WHO 2009
- A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy, WHO 2009
- Avato J, Lai K (2002). Impact of postdischarge surveillance on surgical-site infection rates for coronary artery bypass procedures. Infect Control Hosp Epidemiol;23(7):364-7.
- Direção Geral de Saúde, DGS, Lisboa Portugal (2007). Programa Nacional De Prevenção E Controlo Da Infecção Associada Aos Cuidados De Saúde.
- Smith, P. W., Bennett, G., Bradley, S., Drinka, P., Lautenbach, E., Marx, J., Mody, L., Nicolle, L., Stevenson, K., SHEA, & APIC (2008). SHEA/APIC guideline: infection prevention and control in the long-term care facility, July 2008. Infection control and hospital epidemiology, 29(9), 785–814. https://doi.org/10.1086/592416.
- Suetens C, Latour K, Kärki T, et al. Prevalence of healthcare-associated infections, estimated incidence and composite antimicrobial resistance index in acute care hospitals and long-term care facilities: results from two European point prevalence surveys, 2016 to 2017. Euro Surveill 2018; 23.
- Erdtmann, Bernadette Kreutz. (2004). Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: biossegurança e o controle das infecções hospitalares. Texto & Contexto Enfermagem, 13(spe), 86-93. https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072004000500010
- Campos, Maria Manuel, & Santos, Isabel Reis. (2010). Gestão do risco em medicina transfusional: modelos e ferramentas. Revista Portuguesa de Saúde Pública, 28(2), 155-160. Recuperado em 22 de setembro de 2020, de <a href="http://www.scie.or.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0870-90252010000200006&Ing=pt&tIng=pt">http://www.scie.or.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0870-90252010000200006&Ing=pt&tIng=pt</a>.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Hemovigilância: manual técnico para investigação das reações transfusionais imediatas e tardias não infecciosas / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.
- Rutala W.A., Weber D.J., and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee: Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities, 2008.
   www.cdc.gov/hicpac/pdf/guidelines/Disinfection\_Nov\_2008.pdf
- Nihill D.M.: Imaging services and radiation oncology. In Carrico R. (ed.): APIC Text of Infection Control and Epidemiology, 3rd ed. Washington, DC: Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology, 2009, pp. 64-1–64-6.



# PÓS-GRADUAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO QUALIDADE E CONTROLO DE INFEÇÕES EM UNIDADES DE SAÚDE — VÍDEO PRESENCIAL

# DESCRITOR DO MÓDULO III: CONTROLO DAS INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS EM SAÚDE EM ÁREAS ESPECIAIS E SERVIÇOS DE APOIO.

- Heath J.A.: Infection prevention measures for immune compromised populations. In Carrico R. (ed.): APIC
  Text of Infection Control and Epidemiology, 3rd ed. Washington, DC: Association for Professionals in Infection
  Control and Epidemiology, 2009, pp. 42A-1–42A-8.
- Fram, Dayana Souza, Taminato, Mônica, Ferreira, Daniela, Neves, Luciana, Belasco, Angélica Gonçalves Silva, & Barbosa, Dulce Aparecida. (2009). Prevenção de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter em pacientes em hemodiálise. Acta Paulista de Enfermagem, 22(spe1), 564-568. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000800024">https://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000800024</a>
- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Brasil. Divisão de Infecção Hospitalar (2019) Melhores Práticas para Higiene e Limpeza em Ambiente Hospitalar.
- Puckett R.: Food safety, sanitation, and hazard analysis critical control points. In Food Service Manual for Health Care Institutions, 3rd ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2004, pp. 371–432.
- Damani N.N.: Hospital support services. Manual of Infection Control Procedures, 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003, pp. 291–313.
- Fauerbach L.L.: Nutrition services. In Carrico R. (ed): APIC Text of Infection Control and Epidemiology, 3rd ed. Washington, DC: Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology, 2009, pp. 58-1–58-11.
- Centers for Disease Control and Prevention: OutbreakNet Team Overview.
   www.cdc.gov/foodborneoutbreaks/overview cont.htm.
- Marques, C. S., Araújo, C. C., & Branco, E. S. (2011). A importância da lavanderia no controle da infecção em um hospital de pequeno porte. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, 7(7), 80-86.
- Direção Geral de Saúde, DGS, Lisboa Portugal (2011), Recomendações Para O Reprocessamento Em Endoscopia Digestiva.
- REGULAMENTO (UE) 2017/745 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 5 de abril de 2017, relativo aos dispositivos médicos, que altera a Diretiva 2001/83/CE, o Regulamento (CE) n.o 178/2002 e o Regulamento (CE) n.o 1223/2009 e que revoga as Diretivas 90/385/CEE e 93/42/CEE do Conselho.
- World Health Organization (2003). Medical device regulations: global overview and guiding principles.
- Erdtmann, Bernadette Kreutz. (2004). Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: biossegurança e o controle das infecções hospitalares. Texto & Contexto Enfermagem, 13(spe), 86-93.
   <a href="https://dx.doi.org/40.1590/S0104-07072004000500010">https://dx.doi.org/40.1590/S0104-07072004000500010</a>
- Direção Ĝeral de Saúde, DGŜ, Lisboa Portugal (2011) Plano Estratégico Dos Resíduos Hospitalares 2011-2016.
- Direção Geral de Saude, DGS, Lisboa Portugal (2011). Resíduos Hospitalares documento de orientação.